

Odontologistas procuram 'detonador' da afta

Doença afeta quase toda a população em proporções diferentes, mas ninguém sabe o que a causa

MARTHA SAN JUAN FRANÇA

Irritantes, as aftas costumam machucar, estragar o gosto da comida e às vezes tornam doloroso o simples ato de engolir. Pois essas feridinhas na boca que já infernizaram todo mundo — algumas pessoas mais, outras menos — são um enigma para os médicos e dentistas. "Não se sabe o que causa o problema", diz o odontologista Gilberto Marcucci, que há 25 dos seus 59 anos trata de males da boca. "Apesar disso é uma das doenças mais comuns da mucosa bucal."

O problema aparece, geralmente, após os 10 anos de idade e vai aumentando com o tempo. Por volta dos 30, 40 anos, atinge maior frequência, diminuindo à medida que a pessoa envelhece. "Por que isso acontece?", pergunta Marcucci, que também é professor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP). Ele mesmo responde, com uma certa dose de frustração: "Ninguém sabe."

Algumas pesquisas mostram que as aftas são mais comuns em mulheres do que em homens. "Pode ser", duvida o professor Norberto Nobuo Sugaya, também da Odontologia da USP. "Só o que se sabe é que, durante a gravidez, desaparecem as aftas de quem tem predisposição." Essa constatação mostra que, talvez, os hormônios estejam relacionados com o seu aparecimento.

Além dos hormônios, os genes, as infecções, os traumas bucais, o stress, a falta de vitaminas — tudo já foi levantado para explicar as aftas. Marcucci já perdeu a conta de pacientes que passaram no seu consultório com receitas inúteis — tiradas sabe-se lá de onde — sobre como curar as aftas. Sem contar as pessoas que dão palpites absurdos sobre a natureza da doença. O mais comum são aquelas que acham serem as aftas relacionadas com problemas no estômago.

Consenso — O gastroenterologista José Carlos Andreoli, do Instituto de Gastroenterologia de São Paulo, nega. "O distúrbio ocorre na boca", explica. "Não há provas de que as aftas tenham alguma coisa

FICHA TÉCNICA
As aftas atingem quase todo mundo, mas pouco se sabe sobre elas. Veja a seguir o que os especialistas podem dizer sobre o problema

OS LOCAIS DE RISCO

CARACTERÍSTICAS

1ª fase: formigamento e ardor na região

2ª fase: aparece um pontinho avermelhado

3ª fase: o pontinho se transforma em ferida amarelada no centro e cercada por um halo vermelho

4ª fase: cicatrização. Em geral, as aftas desaparecem sem deixar vestígios

MITOS E VERDADES SOBRE AS AFTAS

As aftas resultam do desequilíbrio do pH da boca.

Mito: Não se sabe o que desencadeia o problema. Acredita-se que ele esteja relacionado com fenômenos de hipersensibilidade a antígenos.

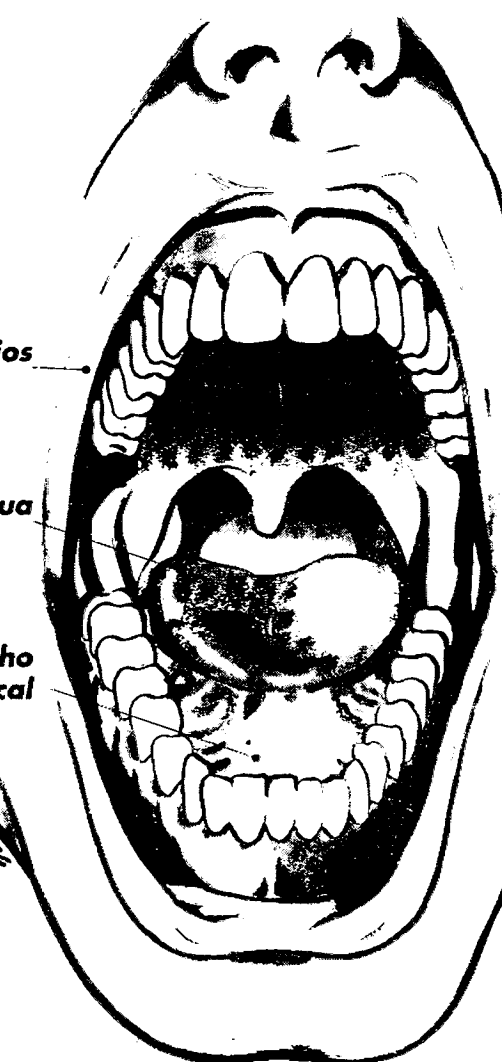
Quem tem afta não deve beijar.

Mito: Diferentemente do herpes, as aftas não são transmissíveis.

a ver com acidez estomacal." Ele mostra, no entanto, que entre tantos mistérios, existem alguns consensos.

PROBLEMA APARECE DEPOIS DOS 10 ANOS

"A doença está relacionada com fenômenos auto-imunes", afirma. Ou seja, algumas pessoas desenvolvem sensibilidade na mucosa bucal contra algum agente desconhecido — mal comparando, como se fosse alérgicas a um determinado produto. Por isso mesmo, há quem não consiga comer um pedaço de abacaxi sem desenvolver



Afta é um problema hereditário.

Verdade: Quando os dois pais têm afta, o filho tem quase 90% de chance de sofrer com o problema.



Fumante pode ter menos aftas.

Verdade: A mucosa da boca dos fumantes é mais espessa. Parando de fumar, ela se altera e pode facilitar volta da afta.



VÁRIOS REMÉDIOS FORAM TESTADOS

as feridinhas. Outra pessoa é indiferente a frutas ácidas, mas não agüenta uma fatia de pão de glúten. Há também quem coma qualquer coisa, só que não pode usar aparelho ortodôntico por causa das pequenas úlceras que se transformam em aftas.

Por isso mesmo, o professor Gilberto Marcucci costuma pedir um "livro diário" para seus pacientes, na tentativa de descobrir qual o agente detonador das crises. "O abacaxi costuma ser muito frequente", observa. "Mas também há

casos em que o chocolate, o leite, o tomate ou o glúten são desencadeadores." Marcucci cita estudos realizados nos Estados Unidos que mostram um aumento

de casos entre estudantes às vésperas de provas. "Nesse caso, podemos imaginar que o stress foi o agente desencadeador."

Um consolo para os que sofrem com aftas: a grande maioria tem o problema raramente. As aftas aparecem e somem em um intervalo de dez dias, sem que se precise fazer qualquer esforço para curá-la. Mas

O QUE É

pequena úlcera superficial na mucosa da boca

Tipos: menor, medindo de 2 a 5 milímetros; e maior, até 10 mm

Frequência: 20% da população tem ou teve aftas várias vezes

Causa: desconhecida, mas está relacionada a distúrbios imunológicos

Agentes desencadeantes: são vários, como pequenos traumas, alimentos, hormônios, stress, deficiência vitamínica

Idade mais afetada: acima de 10 até 50 anos, principalmente depois dos 30

Tratamento: não há cura, apenas tratamentos específicos

Duração: cerca de 10 dias

O que não se deve fazer: cauterizar com substâncias químicas (demora o mesmo tempo para sumir e pode agravar a ferida)

Art. 1º do/ Klebs Jr. e Carminha

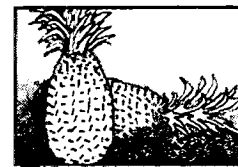
O stress aumenta a predisposição às aftas.

Verdade: Alguns trabalhos com estudantes em véspera de prova mostraram um aumento de casos entre aqueles com predisposição à doença



O abacaxi costuma provocar aftas.

Verdade: As frutas cítricas, especialmente o abacaxi, costumam ser fatores irritativos locais.



há um pequeno grupo de pessoas que tem aftas recorrentes, às vezes, oito a dez lesões seguidas. "Essas precisam de tratamento", diz Norberto Sugaya, da USP.

Foram tentados vários remédios, mas nenhum teve resultados satisfatórios. Por causa disso, os especialistas procuram descobrir o agente desencadeador para que o paciente consiga evitá-lo. No local das aftas, podem ser passadas pomadas anestésicas que, se não curam, pelo menos ajudam a pessoa a enfrentar a dor. "Os remédios são variados e dependem de cada caso", frisa Marcucci. "Muitas vezes, servem para aumentar a imunidade do indivíduo e devem ser aplicados com cuidado."